

## A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

OVOS DE SERPENTE PRODUZEM  
SERPENTINHAS

A imprensa destes dias trouxe algumas reportagens sobre líderes religiosos condenando a luta de classes. Em seus pronunciamentos, tais líderes solicitam cautela, para que as pregações da Igreja não produzam ou despertem tal fenômeno essencialmente antievangelico. Na cautela das declarações, a imprensa no leitor de que a luta de classes seria provocada ou não, por discursos a favor ou contra.

O que produz a luta de classes não é determinada pregação político-ideológica, que se esvai em sua própria sonoridade. Quem produz a base e o clima para a luta de classes são situações concretas de desníveis insuperáveis, entre os extremos do corpo social. Quem produz a fome é a falta de comida; e esta, entendida em seus mecanismos injustos, produz a revolta, a qual se organiza, na cobrança do direito não conseguido.

São fatos econômicos e sociais concretos — e não bandeiras abstratas — quem gera inevitavelmente uma luta de classes. Vejamos nosso País: aqui, de quem trabalha, uns 50% recebem até um salário mínimo; e uns 70% de quem, no Brasil, trabalha e recebe, ganha de 2 salários mínimos para baixo. No outro extremo do corpo social, a concentração afron-tosa das riquezas: cada vez menos gente se apoderando de cada vez mais bens, necessários à vida de todos.

Que sociedade esconde-se atrás destes dados? A sociedade brasileira que todos conhecemos: um povo de subnutridos e doentes, com altíssimas taxas de mortalidade infantil, parte da população virando uma raça nanica por causa da fome crônica, povão subjugado à miséria, sem peso na condução dos seus destinos políticos, hordas de proletários e subproletários conservados como massa de produção e de manobra. Tudo isso mantido através da violência institucional; senão os explorados acordam e se revoltam.

## DO REINO E SUA JUSTIÇA

## CRITÉRIOS FUNDAMENTAIS

• Quando João Batista anuncia a chegada próxima do Messias prometido e ansiosamente esperado, vem o Povão, de Jerusalém, de toda a Judéia e das vizinhanças do Jordão, vêm confessando os pecados. E João os batiza em água, preparando-os para o Messias (cf. Mt 2,5-6.11-12).

• Mas no meio do Povão que se arrepende e procura o batismo, João Batista descobre a auto-suficiência, o poder, a influência, o orgulho petrificado dos fariseus e saduceus. E o Batista derrama sobre estes poderosos que procuravam o batismo, como formalidade a mais, uma torrente de indignação (muito parecida com a indignação de Jesus mais tarde, cf. por ex. Mt 23,13-36):

• “Raça de víboras (uma expressão pesada que Jesus também usará), quem os ensinou a escapar da ira iminente? Dêem frutos dignos de conversão; e não julguem que lhes basta dizer dentro de vocês: temos Abraão por pai. Pois eu lhes asseguro que Deus tem

Resultado de tal convivência é a extrema dificuldade de as pessoas poderem amar os seus semelhantes. A graça supõe a natureza. Só se sorri de barriga alimentada. Só se ama, normalmente, quando nossas raízes não estejam plantadas no chão da revolta. As misérias, produzidas pelas injustiças econômicas e sociais, impossibilitam ou tornam profundamente improvável o cumprimento do mandamento supremo da Lei divina, que é amarmos o nosso semelhante.

Não pode haver amor, se não houver justiça. Isso pertence à ordem das coisas. Justiça, em todos os seus sentidos, é o terreno que alimenta e faz frutificar as sementes do amor ao próximo. Sem justiça social, a pregação do Mandamento divino pode ser entendido como palavreado eclesástico, distante do mundo real. Não se retira sangue de nabos; dos ovos de serpente nascem serpentinhas.

Miséria imposta provoca revolta e gera a consciência do direito à resistência. É o que estamos vendo, de forma confusa, na violência crescente das grandes cidades: as clamorosas desigualdades, erigidas em projeto nacional, minando o senso moral do povo e transformando a convivência em verdadeira luta de classes. Fruto, menos de determinados discursos políticos, do que de situações econômicas e sociais concretas, que não apenas atingem o tímpano, mas doem na barriga e no corpo todo.

A famigerada luta de classes está aí, só não a vê quem não quer. Missão da Igreja é denunciá-la sem disfarces, apontar suas causas, ajudar o povo oprimido a resistir, para que criemos nova sociedade, o Mundo Novo do Projeto de Deus. Este não dará um passo de aproximação, em decorrência apenas de condenações retóricas ambíguas. Virá como saída do Egito, vitória dos oprimidos e construção da Pátria prometida, onde todos tenham condições e motivos de amor e não de revolta contra seus irmãos.

poder de suscitar destas pedras filhos para Abraão. O machado já está à raiz das árvores, e toda árvore que não der bons frutos será cortada e lançada ao fogo” (Mt 3,7-11).

• Converteram-se fariseus e saduceus em face desta palavra profética que denuncia a miséria e anuncia a esperança?

• A vida de Jesus mostra que a pregação de João Batista no que toca aos fariseus, saduceus e doutores da lei, foi pouco frutífera. Tanto assim que Jesus mais tarde, em face da dureza dos sumos sacerdotes, dos anciãos do Povo, dos fariseus e dos escribas, compara-os com os publicanos e as meretrizes, para dizer esta palavra duríssima:

• “Em verdade lhes digo: os cobradores de impostos e as meretrizes entrarão no Reino de Deus primeiro do que vocês. Pois veio a vocês João no caminho da justiça, e vocês não acreditaram nele; entretanto acreditaram os cobradores de impostos e as prostitutas. Vocês, porém, nem mesmo diante de tal exem-

IMAGEM DA  
SEGURANÇA-ILUSÃO

1. Tabus, tabus, tabus: todas as medidas proibitivas no que diz respeito ao sexo, diz a grã senhora, do alto de sua experiência pluriforme, são apenas tabus, merdos religiosos elevados a mitos e deformados em regras de comportamento. Sim, senhor: casei-me sete vezes, sempre feliz. Casamento indissolúvel é um destes mitos das religiões, sobretudo da Igreja Católica. Casamento é amor ou não é? E amor se compra? E amor se deixa medir, pesar, contar, limitar? Nem pode ser objeto de contrato, como pretende o casamento tanto civil como religioso.

2. Casei-me a primeira vez, com véu e grinalda, como queria minha família e o próprio noivo. Depois de um ano de louco amor, sentimos o vazio. Nesse caso que fazem pessoas honestas? Cada um para seu lado. Finquei pé: nunca mais o tal do casamento. Casamento é nosso amor. Acabado o amor, acabou também a razão do casamento (como eu entendo). A sociedade é hipócrita. As religiões são hipócritas. Filhos? Pra que filhos? Ou o amor é ou não é. Se é, não precisa filhos. Se não é, pra que filhos? Sim, continuam meus amigos.

3. Não somente o primeiro e o segundo maridos. Todos os seguintes. Até o meu marido atual, o sétimo, um sujeito que pensa como eu penso e sabe dar ao casamento o seu valor correto a partir somente do amor, sem quaisquer outros critérios secundários e perturbadores. Deus? Olhem, amigos, Deus é minha imagem e semelhança. Todos nós criamos os nossos deuses, todos legítimos e adoráveis. Não o contrário: que Deus nos criou à sua imagem e semelhança. Que falta de respeito! — E discorre, discorre, segura, orgulhosa, no afã de criar mitos e deuses. (A.H.)

plo se arrependeram para acreditarem nele” (Mt 21,31-32).

• Para julgar de nosso Cristianismo, de nossa imitação de Cristo, o exemplo não está nos poderosos, nos fortes, nos ricos, nos vitoriosos, nos orgulhosos etc. mas sim nos pobres, nos tristes, nos sofredores, nos misericordiosos, nos puros de coração, nos construtores da Paz, nos que são perseguidos por amor da justiça, os que são ofendidos e perseguidos por causa de Jesus (cf. Mt 5,3-12).

• Temos de olhar para essas classes de pessoas, e não para as pessoas poderosas de prestígio e dinheiro, de cultura e nobreza, temos de olhar para os pobres, para termos o critério de comportamento e julgamento.


• A opção pelos pobres não é preferencial, mas é simplesmente a opção fundamental do Evangelho. Sem esta opção absoluta não existe possibilidade de compreendermos a Boa-Nova e muito menos de seguir a Jesus. (A.H.)



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; \* = Indica que se pode usar outro texto.  
Cânticos: AVULSOS.

## RITO INICIAL

### 1 CANTO DE ENTRADA

 Minha alegria é estar perto de Deus!  
1. Porém agora estarei sempre convosco, porque vós me tomastes pela mão.  
2. Porém agora cantarei a vossa glória, como um povo consagrado ao vosso amor.

### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. •

P. Amém.

S. Irmãos, graça e paz de Deus Pai e de Jesus Cristo, que se imolou e nos libertou de todo o pecado, para nos tornarmos Templos do Espírito Santo.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. "Farei surgir dentre seus irmãos um profeta... Porei minhas palavras na sua boca..." Deus realiza esta promessa em Jesus. Nele e por Ele conhecemos a vontade do Pai, que Jesus nos ensina "como quem tem autoridade e não como os escribas", diz São Marcos. E o povo fica maravilhado. De onde vem esta novidade? Como o povo judeu, nós também estamos acostumados a ouvir mensagens lindas e conselhos ótimos de quem não enfrenta a mesma luta; de quem não pratica os próprios conselhos. Jesus ensina e faz. Ele vence o mal tornando o Reino presente, já! O sentimento de admiração popular vai se transformando, mais tarde, em incomodação, porque a vinda do Reino pede mudança de vida e conversão. Hoje também, Deus faz surgir profetas no meio de nós. São portavozes de sua vontade. Na comunidade muitas vezes são pessoas não-gratas porque nos questionam e nos desinstalam.

### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas para celebrar dignamente esta Eucaristia (*pausa para revisão de vida*).

S. Senhor, vós que sois o Caminho que reconduz ao Pai, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, vós que sois a Verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, vós que sois a Vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

### 5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas,  
P. e paz na terra aos homens por ele amados.  
/ Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.


### 6 COLETA

S. Oremos: Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração e acolhermos a vossa Palavra. Ajudai-nos a assumir a missão profética no mundo. Isto vos pedimos por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

### 7 PRIMEIRA LEITURA

 C. O profeta tem sempre a obrigação-missão de dar a conhecer ao povo qual é a vontade de Deus. Quem é este profeta que Deus vai fazer surgir?

L. Leitura do Livro do Deuteronômio (18,15-20). — Moisés falou ao povo, dizendo: "O Senhor teu Deus fará surgir para ti, do meio dos irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, no dia da reunião, dizendo: 'Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo'. Então o Senhor me disse: 'Está bem o que disseram. Farei surgir para eles, do meio dos irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo que eu mandar. Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as palavras que ele pronunciar em meu nome. Mas o profeta, que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou que falar em nome de outros deuses,

esse profeta deverá morrer' ". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO (Sl 94)

P. (canta): Alegrai-vos sempre no Senhor! Alegrai-vos no Senhor! (bis). Alegrai-vos, alegrai-vos, alegrai-vos no Senhor! (bis). Alegrai-vos sempre no Senhor! Alegrai-vos no Senhor! (bis).

L. 1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva. Ao seu encontro caminhemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou. Porque Ele é nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho.


3. Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras.

### 9 SEGUNDA LEITURA

C. A condição para servir a Deus é não se prender às coisas deste mundo.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (7,32-35). — "Irmãos, desejo que vocês estejam livres de preocupações. Aquele que não está casado cuida das coisas do Senhor, procura como agradar ao Senhor. Mas, aquele que está casado se preocupa com as coisas do mundo, procura como agradar à esposa e assim fica dividido. Também a mulher que não se casa e a virgem se ocupam com as coisas do Senhor, para serem santas no corpo e no espírito. Mas, a casada cuida das coisas do mundo, procura como agradar ao marido. Isso lhes digo para o seu bem, não para armar uma cilada, mas visando o que é digno e o que lhes permite estar perto do Senhor sem distrações". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

### 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Salve Cristo Jesus vencedor da doença, da morte e da dor!

1. Somos cegos vagando na estrada, a doença espalhando-se em nós; / mas a treva será iluminada, quando ouvirmos, Senhor, tua voz.

2. Nosso mundo é um planeta doente. Que remédio nos pode curar? / A saúde virá certamente, se a mão do Senhor nos tocar.



## 11 EVANGELHO

C. Jesus ensina com autoridade. Com esta mesma autoridade expulsa o demônio. A sua ação confirma a sua palavra. Atrás do profeta de Nazaré enxergamos o Filho do Homem, que vem com plenos poderes de Deus. S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,21-28).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Em Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade e não como os doutores da Lei. Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: 'Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus'. Jesus o intimidou: 'Cala-se, e saia dele!' Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: 'O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus e eles obedecem!' E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galiléia". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

## 12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

## \* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. O profeta é um dom de Deus à sua Igreja. Mas, é um dom que incomoda. Sua presença acusa o nosso comodismo. Sua palavra é um convite a deixarmos nossas seguranças e nossos ídolos. Peçamos ao Pai que envie muitos profetas à sua Igreja.

L1. Ó Pai, dai à sua Igreja a coragem de ouvir os profetas e de atender prontamente o seu apelo à conversão.

P. Senhor, escutai a nossa prece!

L2. Ó Pai, dai aos vossos profetas a firme vontade de serem fiéis na denúncia do pecado e pacientes para com a caminhada do Povo de Deus.

L3. Ó Pai, dai-nos acolher o convite dos profetas para que possamos vos encontrar nos acontecimentos e nos irmãos sofridos.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, dai-nos ver na coragem dos profetas um convite à conversão, sem perdermos o espírito de fidelidade à tradição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DAS OFERTAS



1. Nossa vida de comunidade, Senhor, nós queremos com fé ofertar. / Alegrias, fracassos, vitórias são frutos da vida para o teu altar.

Aceita estas nossas ofertas que fazemos com todo fervor! (bis).

2. Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. / Convivência de um povo fraterno, que luta unido pra se libertar.

3. Nós trazemos ofertas de vida, de luta sem paga em favor do irmão. / Com amor vamos tudo entregar ao Senhor, na oferta do vinho e do pão.

### 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar. Acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento de nossa salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

### 17 PREFÁCIO (próprio)

### 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

### 19 CANTO DA COMUNHÃO



1. Tu deste saúde aos doentes, Senhor, / mostrando que veio o teu Reino de Amor / contigo queremos os fracos amar...

Da vida e saúde de todos cuidar! (bis).

2. Dos cegos curaste a vista, Senhor, / mostrando que veio o teu Reino de Amor / contigo queremos os cegos amar...

3. Dos mudos soltaste a língua, Senhor, / mostrando que veio o teu Reino de Amor / contigo queremos os mudos amar...

4. Dos surdos abriste o ouvido, Senhor, / mostrando que veio o teu Reino de Amor / contigo queremos os surdos amar...

5. O mal dos leprosos saraste, Senhor, / mostrando que veio o teu Reino de Amor / contigo queremos os doentes amar...

6. Os coxos fizeste andar, ó Senhor, / mostrando que veio o teu Reino de Amor / contigo queremos os coxos amar...

7. Os mortos chamaste à vida, Senhor, / mostrando que veio o teu Reino de Amor / contigo queremos a vida doar...

## 20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Renovados pelo sacramento da vossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## RITO FINAL

### \* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Ainda existem profetas hoje? Qual é o seu papel na Igreja? E nós, participamos do profetismo de nossa Igreja? Ou nos é mais fácil ficar de fora? Durante esta semana, procuremos nos engajar mais na transformação do mundo.

### 22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

### 23 CANTO DE SAÍDA

1. Eu vim trazer plena vida, viva esta vida que é sua. / Clame, proclame, reclame o direito do povo dizer aleluia!

2. Seja sempre instruído, torne-se sempre capaz / de ajudar os que lutam pela construção deste mundo de paz.

3. Você também tem deveres na sua comunidade / nela, por ela e com ela você pode achar sua felicidade.

## LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 2Sm 15,13-14.30; 16,5-13a; Mc 5,1-

20. / 3ª-feira: Hb 2,14-18; Lc 2,22-40. /

4ª-feira: 2Sm 24,2.9-17; Mc 6,1-6. / 5ª-feira:

1Rs 2,1.4.10-12; Mc 6,7-13. / 6ª-feira: Eclo

47,2-13; Mc 6,14-29. / Sábado: 1Rs 3,4-13;

Mc 6,30-34. / Domingo: Jó 7,1.4.6-7; 1Cor

9,16-19.22-23; Mc 1,29-39.



# OS SALMÕES DO CANADÁ E OS RESTOS DE ISRAEL

Passou na televisão, pelo menos duas vezes, um documentário sobre o salmão do Canadá. Salmão é peixe que vive nas águas do hemisfério norte. Em determinada época do ano, quando se aproxima o acasalamento, acontece um fenômeno dantesco. Arrastados por misterioso impulso, os salmões se juntam na embocadura de um rio, no Canadá, chegados sincronizadamente dos mais variados e distantes recantos dos mares, a fim de empreender a mais incrível viagem. Eles têm de alcançar as cabeceiras do rio, para lá desovar. Não há obstáculo que os freie, na compulsão de chegar às nascentes, onde eles mesmos vieram à vida, tempos atrás.

Uma epopéia comparável à travessia bíblica do deserto, na direção da terra prometida, aonde poucos dos que começaram chegam, mas os que chegam garantem a perpetuação da raça. No começo da viagem, os salmões atravessam intoxicados as águas poluídas pelos detritos da presença humana. Onde o rio atravessa cidades, muitos salmões sucumbem nas redes e anzóis dos pescadores. Adiante, o rio se transforma em cachoeiras, cuja supera-

ção exige dos salmões autênticos saltos olímpicos. Mais em cima, nas águas rasas, muitos rasgam a barriga nas pedras. Os que sobram conseguem atingir as nascentes, totalmente exaustos. Lá, como fizeram seus ancestrais, eles desovam para, em seguida, morrer.

O filme mostra a pungente beleza deste momento trágico na renovação da vida. O mar infinito, as águas profundas do rio, as canseiras e peripécias da viagem, a própria vida, tudo ficou para trás, aguardando o retorno. Na água pura da nascente, os salmões do Canadá deixam suas ovas que garantem a perpetuação da espécie. Os filhotes crescerão, depois descerão o rio como fizeram seus pais e proverão novamente os mares de vida e alimento. Foi preciso sofrer e morrer, para garantir a continuação da vida.

Bela parábola para a igreja de hoje. Até poucos anos atrás, ser brasileiro era quase sinônimo de ser católico. Depois, houve a grande virada, que os inimigos da liberdade imputam ao Concílio. Boa parte do povão afastou-se do que lhe ensinaram que era a igreja,

por necessidade de libertação. As minorias privilegiadas trocaram a antiga aliança pelas queixas contra a igreja que as abandonou e a quem elas agora acusam de subversiva e agitadora do povo. Ruiu a antiga cristandade. Sobraram os restos de Israel, as minorias engajadas nos reais objetivos do Espírito de Deus.

É delas a viagem na direção das nascentes. Nadando contra a correnteza, esperando contra toda esperança, o pequeno rebanho, o pouquinho de fermento, a pitada de sal, carrega a responsabilidade de novamente fecundar as fontes do cristianismo com as sementes da vida nova. A caminhada atravessa intoxicada as águas poluídas do individualismo e da competição, salta as cachoeiras de suas próprias carências, rasga-se nas pedras de suas próprias dificuldades, cai nas mãos e na boca dos perseguidores. Mas é preciso chegar às fontes, perdendo a própria vida. Foi assim que Cristo fez, ensinando que é preciso morrer para que a vida se renove. (F.L.T.)

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; \* = Indica que se pode usar outro texto.

### ACOLHIDA

#### 1. CANTO DE ENTRADA — M1

#### \* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

#### 3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Que o Deus, Pai de misericórdia, faça surgir entre nós profetas que nos tragam sua Palavra de esperança, vida e libertação.

P. *Que eles sejam profetas / como seu Filho Jesus Cristo!*

A. Que o Deus, Pai de misericórdia, faça surgir entre nós homens e mulheres que anunciem o seu Reino de Amor, a um povo sofrido e massacrado pelas promessas de falsos profetas.

P. *Que eles sejam profetas / como seu Filho Jesus Cristo!*

#### \* 4. GLÓRIA — M5

### PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

#### \* 5. PARTILHA

A. A promessa de Deus foi cumprida. Ele nos deu o Cristo para nos guiar. 1. Existem profetas hoje? Quem são? 2. São verdadeiros ou falsos? Quais são os verdadeiros? E os falsos? // Aquele que não está casado cuida das coisas do Senhor: 3. Quem se compromete, hoje, com a Igreja? 4. Será que estamos assumindo, cuidando das coisas do Senhor? // *Fato da Vida:* A menina, quase adolescente, tem tido desmaios, outras vezes grita desesperadamente. Um pastor diz que ela está possuída pelo demônio e põe-se a expulsá-lo. A comunidade olha desconfiada e nada faz para ajudar a família. Outros dizem que é um problema psicológico. A menina continua com o problema e a CEB nada faz para ajudar a resolvê-lo. 5. Você conhece fatos semelhantes? Será que é possível fazer alguma coisa para ajudar esta família? // Jesus é interrompido em sua pregação no templo. Ele reconhece que aquele homem está possuído pelo demônio: 6. Será que acontece a mesma coisa hoje? 7. Que outros demônios atrapalham, hoje, as nossas celebrações?

#### \* 6. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, para celebrarmos de verdade e em paz com Deus, é necessário nos reconciliarmos com os nossos irmãos (*pousa para revisão de vida*). Confessemos humildemente as nossas faltas.

P. *Senhor Jesus Cristo, / que sois o Caminho que reconduz ao Pai; / a Verdade que ilumina os povos / e a Vida que renova o mundo, / tende piedade de nós / e de todos os nossos irmãos.*

A. Aceitando-nos uns aos outros como filhos de Deus e irmãos de Jesus, vamos transmitir a paz que Ele nos deu, abraçando-nos, num gesto de perdão e reconciliação (*abraço de paz e de perdão*).

#### \* 7. ORAÇÃO DOS FIEIS — M14

#### 8. OFERTAS

A. Senhor Deus, iluminados pela vossa Palavra, nós nos sentimos fortalecidos para participar da construção do Reino. Aceitai, pois, estas humildes ofertas, que são frutos do nosso esforço e de nosso trabalho. Queremos colocá-las em comum para o bem da comunidade.

P. (canta): 1. Nossa vida de comunidade, Senhor, nós queremos com fé ofertar. / Alegrias, fracassos, vitórias são frutos da vida para o teu altar.

*Aceita estas nossas ofertas, que fazemos com todo fervor! (bis).*

2. Ofertamos o duro trabalho, o nosso esforço da vida mudar. / Convivência de um povo fraterno que luta unido para se libertar.

### COMUNHÃO

#### 9. PAI-NOSSO

A. Acolhe com bondade, ó Pai, a prece que teu Filho nos ensinou e que hoje cantamos. Nós que acreditamos na promessa que fizeste.

P. (canta): 1. Ele assumiu nossas dores, / veio viver como nós, / santificou nossas vidas cansadas, vencidas de tanta ilusão. / Ele falou do teu Reino / e te chamava de Pai / e revelou tua imagem / que deu-nos coragem de sermos irmãos.

*Ousamos chamar-te de Pai, / ousamos chamar-te Senhor. / Jesus nos mostrou que tu sentes / e ficas presente onde mora o amor / Pai nosso que estás no céu, / Pai nosso que estás aqui.*

2. Ele mostrou o caminho / veio mostrar quem tu és. / Disse com graça e com jei-

to / que os nossos defeitos tu vais perdoar. / Disse que a vida que deste / queres com juros ganhar. / Cuidas de cada cabelo / que vamos perdendo sem mesmo notar.

#### 10. COMUNHÃO

MC. Felizes somos nós quando anunciamos a Palavra de Deus.

P. (canta): *Tua Palavra (2x). Tua Palavra de Amor! (bis).*

MC. Denunciando a opressão.

P. *Liberdade é dom de Deus!*

MC. Defendendo a vida, e Vida plena.

P. *A vida que Deus nos deu!*

MC. Eis o Cordeiro de Deus que arranca o pecado do mundo e nos dá a Vida eterna.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

#### 11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

#### 12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Senhor nosso Deus, queremos louvar-te e agradecer-te, porque fizeste de nós, operários na construção do teu Reino. Por isso alegres cantamos:

P. (canta): 1. O Senhor me mandou profetizar / e pregar o evangelho da alegria. / As mensagens do Senhor vão libertar / os que sofrem pelo Reino todo dia.

*Por isso eu canto: aleluia, aleluia, aleluia!*

2. O evangelho mostra a reta direção / para quem sua vida quer mudar. / Deus profere só palavras verdadeiras: / todo homem neste mundo quer salvar.

### DESPEDIDA

#### \* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

#### 14. DESPEDIDA

A. O Senhor esteja conosco.

P. *Ele está no meio de nós!*

A. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, para que fortalecidos com a sua bênção possamos ser profetas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe para sempre!

P. *Nossa missão é profetizar. — Nossa missão é construir um mundo novo / e mais irmão. Amém!*

#### 15. CANTO DE SAÍDA — M23